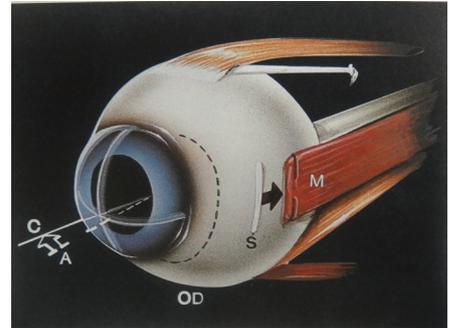


Informativo IMO

ESTRABISMO

O **estrabismo** é a perda de paralelismo ocular que vai levar ao desalinhamento dos eixos visuais. Apesar de ser uma doença que surge caracteristicamente nas crianças, também pode ter início na vida adulta. O principal sinal do estrabismo é o desvio de um ou ambos os olhos e os sintomas podem variar de visão dupla, confusão das imagens, torcicolo ou até mesmo não apresentar nenhum sintoma.

O desvio poderá ser constante ou apresentar-se de forma intermitente alternando períodos de desvio com períodos de alinhamento.



músculos oculares

ESTRABISMO NA INFÂNCIA

O desenvolvimento da visão depende de 2 aspectos fundamentais: A formação de uma imagem adequada e nítida na retina - meios oculares normais (córnea, cristalino e retina) - e do paralelismo ocular - imagens idênticas formadas nos dois olhos. Quando os olhos estão alinhados e fixam a mesma imagem, o cérebro as reconhece e "funde" as imagens de cada olho, desenvolvendo uma visão adequada, além da noção tridimensional (visão em 3D).

Um estrabismo não tratado logo no início da infância pode levar a um desenvolvimento insuficiente ou inadequado da visão: o olho desviado pode ter uma visão menor (ambliopia) ou ainda pode não haver o desenvolvimento da noção de profundidade (visão tridimensional).

TIPOS DE ESTRABISMO

Há duas formas mais comuns de estrabismo, o desvio convergente (para dentro) ou divergente (para fora). A **esotropia** (para dentro) é o desvio mais frequentemente encontrado em nosso meio, geralmente tem início nos primeiros meses de vida e é o tipo com maior frequência de ambliopia. A esotropia também pode se desenvolver mais tardiamente ao redor dos 4 anos quando as crianças têm maior exigência visual, e em grande parte estão ligados a graus de óculos.

A **exotropia** (para fora), menos frequente em nosso meio pode ter caráter intermitente e vai se manifestar principalmente quando a criança estiver cansada, irritada ou dispersa. Na maioria dos casos não ocorre ambliopia.

Existem também desvios verticais (para cima ou para baixo) ou tipos especiais de desvios que têm características próprias e geralmente são ligadas a uma herança genética.



esotropia



exotropia

ESTRABISMO NO ADULTO

O estrabismo na vida adulta costuma ser secundário a alguma condição, seja um traumatismo direto, uma baixa de visão (geralmente prolongada) e algumas doenças estão ligadas ao seu desenvolvimento. Doenças que mais comumente causam estrabismo são a Hipertensão e o Diabete Mellitus (paralisia muscular), doenças musculares e da tireóide (restrição do movimento) e em casos mais graves, alterações intracranianas.

TRATAMENTO DO ESTRABISMO

O tratamento do estrabismo visa o alinhamento ocular para eliminar ou diminuir a visão dupla, evitar a formação da ambliopia e proporciona uma chance de desenvolvimento da visão binocular. Existe mais de um tratamento que será realizado de acordo com o tipo de estrabismo.

- A ambliopia, também conhecida como "olho preguiçoso" está comumente associada com o desvio convergente (para dentro) e consiste em uma diferença importante de visão entre os olhos, onde o olho mais fraco acaba ficando mais desviado. A ambliopia deve ser tratada antes de qualquer procedimento para corrigir o desvio e podem ser realizadas oclusão e/ou óculos. A eficácia do tratamento será maior na primeira infância, após os 7 anos teremos menor resposta ao tratamento, e após os 10 anos não irá mais funcionar e a baixa de visão será definitiva.
- O tampão pode ser empregado também em alguns casos específicos de estrabismo como na exotropia intermitente até obtermos a compensação deste desvio esporádico para fora.
- O tratamento com óculos pode ser suficiente para alguns casos de esotropia dependentes do grau. Prismas podem ser adicionados aos óculos para eliminar a diplopia de pequenos desvios. A cirurgia poderá ser empregada nos casos de desvios de grande ângulo, desvios precoces (crianças pequenas se beneficiam com o alinhamento precoce dos eixos visuais) e paralisias. Em casos específicos está indicada a aplicação de toxina botulínica (BOTOX®) para resolução de desvios paralíticos ou congênitos.



oclusão



oclusores



óculos para bebês

PREVENÇÃO

Sendo a maioria dos casos de estrabismo de origem genética, a prevenção relaciona-se à manutenção de uma boa visão e aquisição de visão tridimensional, excetuando-se os casos adquiridos que podem ser prevenidos realizando um controle adequado da glicemia, pressão sanguínea e saúde geral.

A detecção precoce dessa condição pode prevenir limitações importantes para o futuro das crianças; portanto, uma primeira avaliação aos seis meses se torna um aliado importante na detecção e visitas periódicas garantirão um tratamento correto e eficaz.